

	<p>II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB “Práticas Locais, Saberes Globais” I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO</p>
---	---

ESCOLA CAMILO BRASILIENSE E PIBID/CAPES: EXPERIÊNCIAS DE INTERCULTURALIDADE NA UNILAB E ENSINO MÉDIO

Luana da Silva Freitas ¹, Emanuela Ingrid Ferreira do Nascimento², Emanuely Pereira Martins ³, Raimunda Márcia Rodrigues Pereira⁴, Jacqueline Cunha da Serra Freire⁵.

^{1,2,3}Graduandas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), E-mail's: manu.ingrid1610@gmail.com, manuxinha_xdj@hotmail.com, luanafreitasroseno@gmail.com,

⁴Graduada, Escola de Ensino Médio Camilo Brasiliense, E-mail: marcia-lia@bol.com.br;

⁵UNILAB, ICEN, Professora, Doutora/Orientadora, Email: ca.jacqueline.pibidicen@unilab.edu.br.

RESUMO

O presente trabalho consiste numa análise de experiências interculturais vivenciadas no contexto do PIBID/CAPES/UNILAB na Escola de Ensino Médio Camilo Brasiliense. A interculturalidade tem sido vivenciada no Programa como uns dos princípios estruturantes do programa e no cotidiano escolar. Tal trabalho enfoca quatro experiências de oficinas integrativas: restauração da independência do Timor Leste, a Semana da África, Arraial do compadre Camilo e independência da Guiné-Bissau, desenvolvidas durante o período de abril a setembro de 2015. A interculturalidade é um instrumento de cultivo de valores, de formação, de identidade e de cidadania plena. As oficinas integrativas possibilitaram a integração dos grupos no todo social, conhecer sobre a cultura africana de onde vêm nossas raízes, bem como elementos culturais do Timor Leste e do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Interculturalidade, Oficinas integrativas, PIBID.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste numa análise de experiências interculturais vivenciadas no contexto do Subprojeto Ensino de Ciências, Diversidade(s) e Cidadania vinculado ao PIBID/CAPES/UNILAB na Escola de Ensino Médio Camilo Brasiliense. Interculturalidade para Walsh (2001, p. 10-11), significa um processo dinâmico e permanente de relação, comunicação e aprendizagem entre culturas em condições de respeito, legitimidade mútua, simetria e igualdade; um intercâmbio que se constrói entre pessoas, conhecimentos, saberes e práticas culturalmente diferentes, buscando desenvolver um novo sentido entre elas na sua diferença.

A interculturalidade tem sido vivenciada no PIBID como uns dos princípios estruturantes do projeto e no cotidiano escolar onde se atua. O presente trabalho enfoca quatro experiências de oficinas integrativas: restauração da independência do Timor Leste, a Semana da África, Arraial do compadre Camilo e independência da Guiné-Bissau, desenvolvidas durante o período de abril a setembro de 2015.

As oficinas desenvolvidas fortaleceram a aplicação da lei 10.639/03 na escola, que visa incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “história e cultura afro-brasileira”. Nesse sentido as atividades tiveram como foco a integração de estudantes da escola pública junto a estudantes universitários no ambiente acadêmico e escolar, onde houve uma troca de conhecimento cultural. Para além disso, tais oficinas possibilitaram a integração dos grupos no todo social, conhecer sobre a cultura africana de onde vêm nossas raízes, bem como elementos culturais do Timor Leste e do Brasil.

MATERIAIS E MÉTODOS

Metodologicamente o trabalho foi realizado através de uma pesquisa documental. Segundo Bravo (1991), são documentos todas as realizações produzidas pelo homem que se mostram como indícios de sua ação e que podem revelar suas ideias, opiniões e formas de atuar e viver. Nesta concepção é possível apontar vários tipos de documentos: os escritos; os numéricos ou estatísticos; os de reprodução de som e imagem; e os documentos-objeto (BRAVO, 1991).

Nesse contexto o trabalho foi desenvolvido através da análise de oficinas integrativas que tinha como objetivo realizar uma troca de conhecimentos (inter)culturais. As oficinas

integrativas foram desenvolvidas da seguinte maneira: oficina integrativa da restauração da independência do Timor Leste com participação de estudantes da escola de ensino médio e bolsistas do PIBID/CAPES/UNILAB; Semana da África contou com a presença de toda comunidade escolar e bolsistas; Arraial do compadre Camilo evento prestigiado por toda a comunidade escolar, bolsistas e sociedade civil; independência da Guiné-Bissau tiveram presente estudantes, bolsistas e estudantes estrangeiros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o objetivo de compartilhar um pouco da história sobre independência de Timor Leste, foi realizada pelos Bolsistas a oficina integrativa na EEM Camilo Brasiliense no dia 20 de Maio de 2015. Após apresentação das principais características do Timor Leste, os alunos do Ensino Médio produziram desenhos da bandeira, do mapa e do primeiro presidente, áudios sobre o que eles mais acharam interessante sobre o país, entre outras atividades. O ponto culminante foi a partilha dessas informações pelos alunos, apresentando seus trabalhos produzidos e colocando a importância de estarem conhecendo a cultura de outros povos de maneira muito dinâmica. Nesse contexto ocorreu a interrelação entre diferentes culturas, fortalecendo uma relação dialógica entre grupos que pertencem a culturas distintas.

A oficina integrativa sobre a semana da África aconteceu na escola durante todo o dia 28 de maio de 2015 com a presença da comunidade escolar e toda a equipe do PIBID. Foram apresentados trajes típicos e danças de vários países africanos, poemas sobre a cultura africana e banners sobre tais países. Também aconteceu o lançamento de um projeto desenvolvido por professores da Escola Camilo Brasiliense, que tem como tema: “Redenção Africanizada”, projeto este bastante rico sobre a cultura africana.

O Arraial do compadre Camilo aconteceu no dia 27 de junho de 2015 na escola Camilo Brasiliense, cujo objetivo era comemorar as festas juninas. Este evento foi organizado por toda a comunidade escolar. Nesta ocasião foi realizado o desfile da escola para elegerem o rei e a rainha do milho e a apresentação de duas quadrilhas da região do Maciço de Baturité. Foram realizadas vendas de comidas típicas para a arrecadação de dinheiro, cujo destino seria revertido na melhoria física da escola. Nessa atividade os bolsistas do PIBID fizeram uma comida típica de Cabo Verde chamada Cachupa, que foi servida à comunidade com o objetivo da mesma conhecer um pouco da culinária daquele país africano.

Em 24 de setembro de 2015 realizou-se na UNILAB a comemoração de independência de Guiné-Bissau. Esse momento surgiu como uma oportunidade de proporcionar aos alunos

da escola Camilo Brasiliense a experiência de conhecer e participar de um momento riquíssimo em conhecimento, cultura e diversidade, contando com a presença de estudantes de diversas nacionalidades. O evento aconteceu de uma maneira bastante dinâmica, com a apresentação de personagens históricos, desfile fazendo a junção da cultura de Guiné-Bissau e dos demais países parceiros da UNILAB, danças típicas, música, poesias etc.

Esses momentos relacionados à Semana da África e independência da Guiné Bissau também contribuíram para despertar nos alunos do Ensino Médio ideias de como eles poderiam trabalhar o projeto Redenção Africanizada e conhecer um pouco mais sobre Guiné-Bissau, país este que eles deverão trabalhar no projeto.

CONCLUSÃO

A interculturalidade é um instrumento de globalização de valores, de cultura, de formação, de identidade e de cidadania plena. As oficinas integrativas possibilitaram a integração dos grupos no todo social, conhecer sobre a cultura africana é reconhecer de onde vêm nossas raízes.

A ação contribuiu para inserção social da UNILAB no Maciço de Baturité. Essa parceria entre escola pública e universidade abre caminhos para que os estudantes sintam-se inseridos no ambiente universitário e motivados a futuramente estarem fazendo parte dessa realidade que hoje se torna um sonho bem mais fácil de ser concretizado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.639**, de 09 de janeiro de 2003

BRAVO, R. S. **Técnicas de investigação social**: Teoria e ejercicios. 7ed. Ver. Madrid: Paraninfo, 1991

WALSH, C. **La educación intercultural en la educación**.Peru: Ministerio de Educación, 2001. Mimeografado.